

Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e Santa Marcelina Cultura apresentam

TEMPORADA 2023
**ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO**

Cre Pú. Culos

SALA SÃO PAULO





SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs de 2019 e 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Criada em 2008, é responsável pela gestão do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, Interior, Litoral e Fundação Casa, e da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.

Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Theatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro.

CREPÚSCULOS

PAULO ZUBEN

diretor artístico-pedagógico
da Santa Marcelina Cultura

Pensar em um fio condutor de uma programação é como entrar em um labirinto. Só que muitas vezes não é qualquer labirinto. Quando percebemos que o esforço da empreitada será uma aventura desafiadora, apelamos para uma força criativa, pretensiosamente desmedida e exagerada, que possa nos tirar da realidade limitadora da tarefa ordinária de escrever um texto que é, ao mesmo tempo, difícil por ser ordinário mas, também mágico por revelar algum enigma escondido. Ato contínuo, nossa fértil imaginação nos coloca navegando pelo sul do mar Egeu e logo nos vemos desembarcando em Creta. E nessa aventura, mesmo fortalecidos pela presença mitológica do herói Teseu em nossa companhia, a primeira sensação que temos ao iniciar o percurso do labirinto é a de que em algum momento vamos nos perder em suas infinitas entradas e não encontrar sua única saída. Se há uma grande probabilidade de nos perdermos no caminho ou sermos devorados por alguma criatura, há também como acreditar no amor infinito de Ariadne para nos tecer o fio de lã vermelha que nos guiará de volta até a saída.

Neste ano de 2023, a ponta que segura o fio de volta desse labirinto de obras de compositoras e compositores que serão apresentadas pela Orquestra Jovem do Estado de São Paulo nos convida a encontrar as imagens e ressonâncias dos crepúsculos. A imagem é a da luz que vai do azul ao escuro ou do escuro ao azul, passando pelos tons de amarelo e vermelho que se percebe entre o ocaso e a noite, mas também entre a noite e o nascer do dia. O arrebol, o lusco-fusco. E a ressonância é o sentido metafórico das imagens dos crepúsculos, que nos puxam um fio de sensação intensa no instante em que algo surge ou que antecede um final.

Dentro da programação deste ano, algumas peças tocam neste tema de fim-recomeço ou recomeço-fim. Daí as imagens e ressonâncias dos crepúsculos. A ideia de morte e ressurreição aparece, por exemplo, em algumas peças que faremos, como *Orpheus* de Igor Stravinsky (e a imagem o fim do amor quando Orfeu olhando para Eurídice e vendo-a descer novamente ao Hades enxerga sua tragédia), *The Unanswered Question* de Charles Ives, uma pequena obra prima sobre o inominável mistério da vida (e sobre as nossas desesperadas e frustradas tentativas de compreender a pergunta sem resposta que se repete atravessando nossa vida), *Romeu e Julieta* de Prokofiev (e a tragédia do amor impossível e da morte do amor eterno), a maravilhosa *Noite Transfigurada* de Schoenberg (que fala do amor que perdoa e transfigura o ser durante a noite escura

até a chegada da luz do amanhecer) e a estreia de *Repercurso* de Zuben (uma viagem à profundidade e às simultaneidades do tempo ressignificado a cada vez que é pensando ou vivido). Há também ao longo do ano o catártico inundado de páthos *Adagio for Strings* de Samuel Barber (que o uso e costume de sua performance em funerais, do próprio Barber ao de presidentes norte-americanos, já não nos desconecta de uma de suas possíveis interpretações) e o solene *Cantus in Memory of Benjamin Britten* de Avo Pärt.

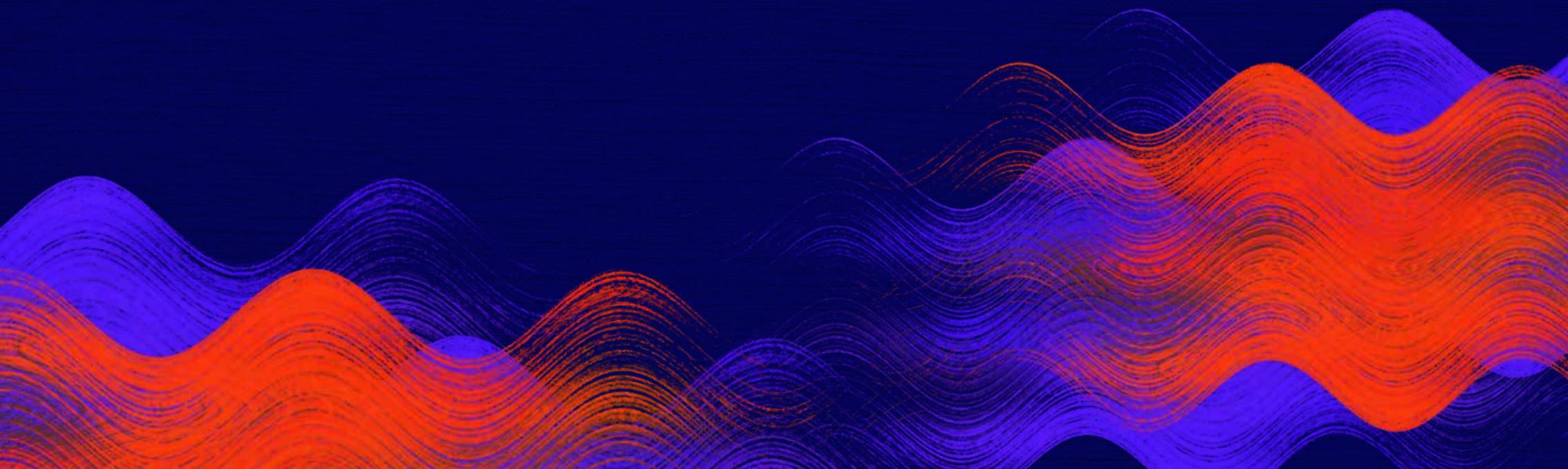
Todavia, a programação da Orquestra Jovem do Estado em 2023 não é monocromática e muito menos monotemática, como também não são os crepúsculos. Assim, nas imagens de um sol se pondo ou nascendo há outras paisagens para confortar o nosso olhar e outros sons para provocar os nossos ouvidos. Nesse horizonte, há imagens de outros elementos: pedras, rochas ou talvez montanhas. As peças *Asteroid 4179: Toutatis* de Kaija Saariaho (inspirada no asteroide mais próximo que passa pela Terra, com sua forma esquisita e com sua rotação interessante, a diferentes velocidades), a primeira peça ser executado no ano, o *Orpheus Comet* de Dobrinka Tabakova e a majestosa *Sinfonia Alpina* de Richard Strauss nos trazem outras imagens e ressonâncias à mente e aumentam a paleta de múltiplas escutas e significados que nos inspiram.

Em 2023, há também as obras multicoloridas, algumas mais introspectivas e outras mais expansivas, como o *Prelúdio Sinfônico* de Puccini, a *Sinfonia nº 3* de Copland, as *Symphonic Dances* de West Side Story de Bernstein, a *Sinfonia Concertante* de Mozart e as *Danças Eslavas* de Dvořak. O ciclo completo de sinfonias de alguns compositores que a Orquestra Jovem do Estado vem realizando na última década continua com as *Sinfonias nº 3* de Schumann e de Mahler. A massiva *Sinfonia nº 3* de Mahler traz coro e orquestra para uma jornada com momentos de beleza e simplicidade ao mesmo tempo que de cintilância e expressividade. A participação é do Coral Jovem do Estado e do Coral Infantil do Guri. No mesmo programa, a *Alto Rhapsody* de Brahms abre o concerto que promete ser uma das tardes de domingo mais bonitas do ano.

Se olharmos os artistas convidados de 2023, a programação da Orquestra Jovem do Estado traz nomes que formam uma das melhores temporadas de concertos de seus últimos anos. O regente principal e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado, Claudio Cruz, compõe a programação deste ano com regentes, solistas e convidados muito especiais, como Marcelo Bratke, Roberto Minczuk, Antonio Meneses, Emmanuelle Baldini, Ana Beatriz Valente, Valentina Peleggi, Hayoung Choi, além de músicos e musicistas da Orquestra do Teatro São Pedro e alunos e alunas da Orquestra Sinfônica do Guri.

Que nos crepúsculos desses tempos a música orquestral feita com amor e paixão por noventa jovens possa continuar nos ajudando a encontrar para onde ir, seja para sairmos dos labirintos que nos circundam ou simplesmente para voarmos por sobre as rochas e as montanhas. Viva a Orquestra Jovem do Estado!

Boa temporada a todas e todos!





Saariaho Villa-Lobos Copland

**12 DE MARÇO
DOMINGO, 16H**

**CLÁUDIO
CRUZ**

REGÊNCIA

**MARCELO
BRATKE**

PIANO

**KAIJA
SAARIAHO (1952-)**

Asteroid 4179: Toutatis

**HEITOR
VILLA-LOBOS (1887-1959)**

Momo Precoce

**AARON
COPLAND (1900-1990)**

Sinfonia n° 3



Ives
Bernstein
Barber
Gershwin

**16 DE ABRIL
DOMINGO, 16H**

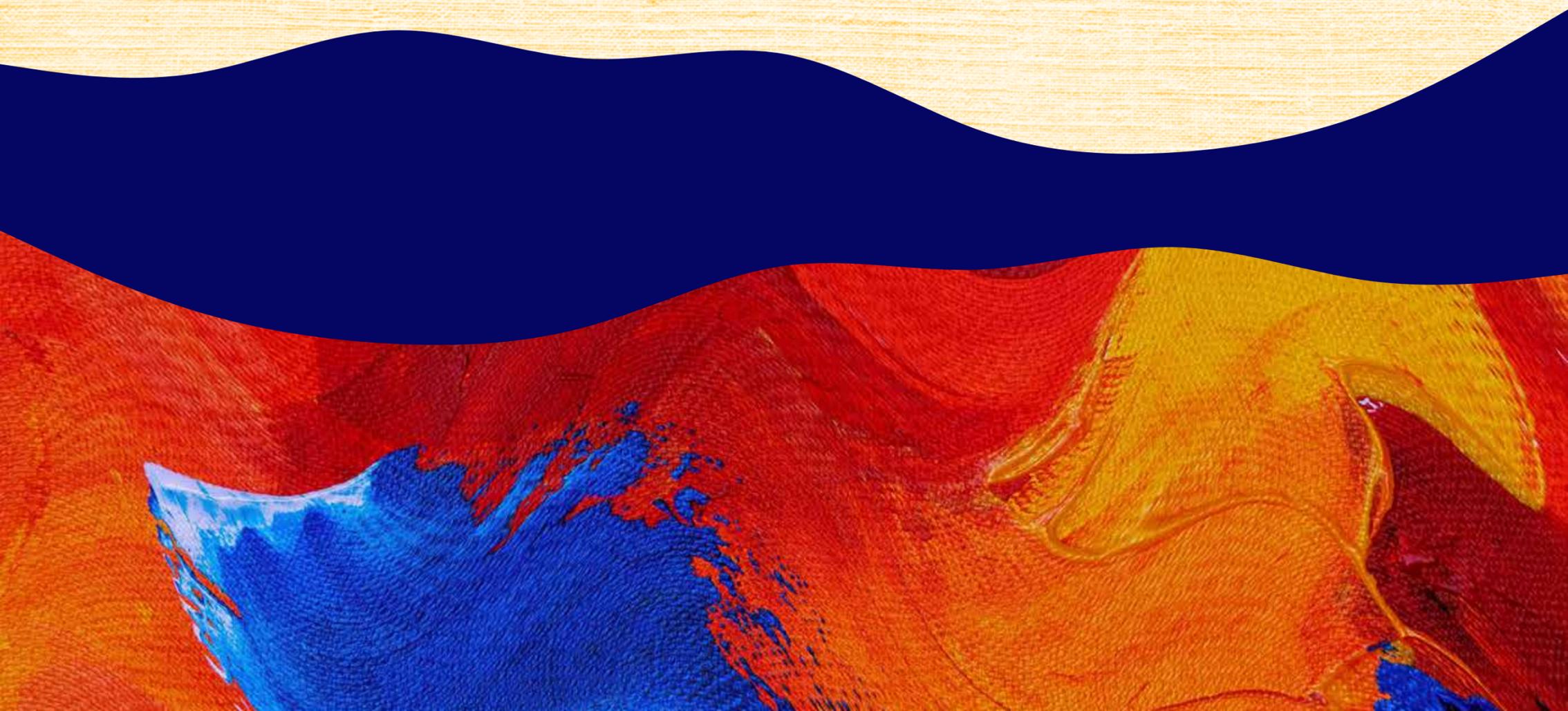
**ROBERTO
MINCZUK**
REGÊNCIA

**CHARLES
IVES (1874-1954)**
The Unanswered Question

**LEONARD
BERNSTEIN (1918-1990)**
Symphonic Dances - West Side Stories

**SAMUEL
BARBER (1910-1981)**
Adagio for Strings

**GEORGE
GERSHWIN (1898-1937)**
An American in Paris





Zuben Schönberg Shostakovich

**14 DE MAIO
DOMINGO, 16H**

**CLÁUDIO
CRUZ**

REGÊNCIA

**ANTÔNIO
MENESES**

VOLONCELO

**PAULO
ZUBEN (1969-)**

Repercurso

**ARNOLD
SCHÖNBERG (1874-1951)**

Noite Transfigurada

**DMITRI
SHOSTAKOVICH (1906-1975)**

*Concerto para Violoncelo e
Orquestra n° 2, Op. 126*





Brahms Strauss

**18 DE JUNHO
DOMINGO, 16H**

**CLÁUDIO
CRUZ**

REGÊNCIA

**EMMANUELE
BALDINI**

VIOLINO

**JOHANNES
BRAHMS (1833-1897)**

*Concerto para violino em
Ré maior, Op. 77*

**RICHARD
STRAUSS (1864-1949)**

Sinfonia Alpina, TrV 233, Op. 64

Pärt
Tabakova
Ades
Krieger
Schumann

20 DE AGOSTO
DOMINGO, 16H

ANA BEATRIZ
VALENTE
REGÊNCIA

ARVO
PÄRT (1935-)

Cantus in Memory of Benjamin Britten

DOBRINKA
TABAKOVA (1980-)

Orpheus' Comet

THOMAS
ADES (1971-)

Suite Powder Her Face

EDINO
KRIEGER (1928-)

Abertura Brasileira

ROBERT
SCHUMANN (1810-1856)

Sinfonia n° 3, Op. 97, "Renana"



Brahms Mahler

**10 DE SETEMBRO
DOMINGO, 16H**

**CORAL JOVEM
DO ESTADO**

**CORAL INFANTIL
DO GURI**

**CLÁUDIO
CRUZ**

REGÊNCIA

**EDINEIA
OLIVEIRA**

MEZZO-SOPRANO

**JOHANNES
BRAHMS (1833-1897)**

Alto Rhapsody, Op. 53

**GUSTAV
MAHLER (1860-1911)**

Sinfonia nº 3 em Ré menor

- I. Forte e decisivo
- II. Tempo de minueto
- III. Scherzando – Confortável, como um scherzo
- IV. Misterioso – Muito lento, misteriosamente
- V. Alegre em tempo e atrevido em expressão
- VI. Lento – Tranquilo – Profundo





**Puccini
Dvorak
Prokofiev**

**15 DE OUTUBRO
DOMINGO, 16H**

**VALENTINA
PELEGGI**

REGÊNCIA

**HAYOUNG
CHOI**

VIOLONCELO

[VENCEDORA DO PRÊMIO
RAINHA ELIZABETH]

**GIACOMO
PUCCINI (1858-1924)**
Preludio Sinfônico

**ANTONÍN
DVOŘÁK (1841-1904)**
*Concerto para Violoncelo e
Orquestra em Si menor*

**SERGEI
PROKOFIEV (1891-1953)**
Suíte Romeu e Julieta

Montagues and Capulets

Young Juliet

Masks

Friar Laurence

Dance

Death of Tybalt

At the grave of Juliet

Death of Juliet

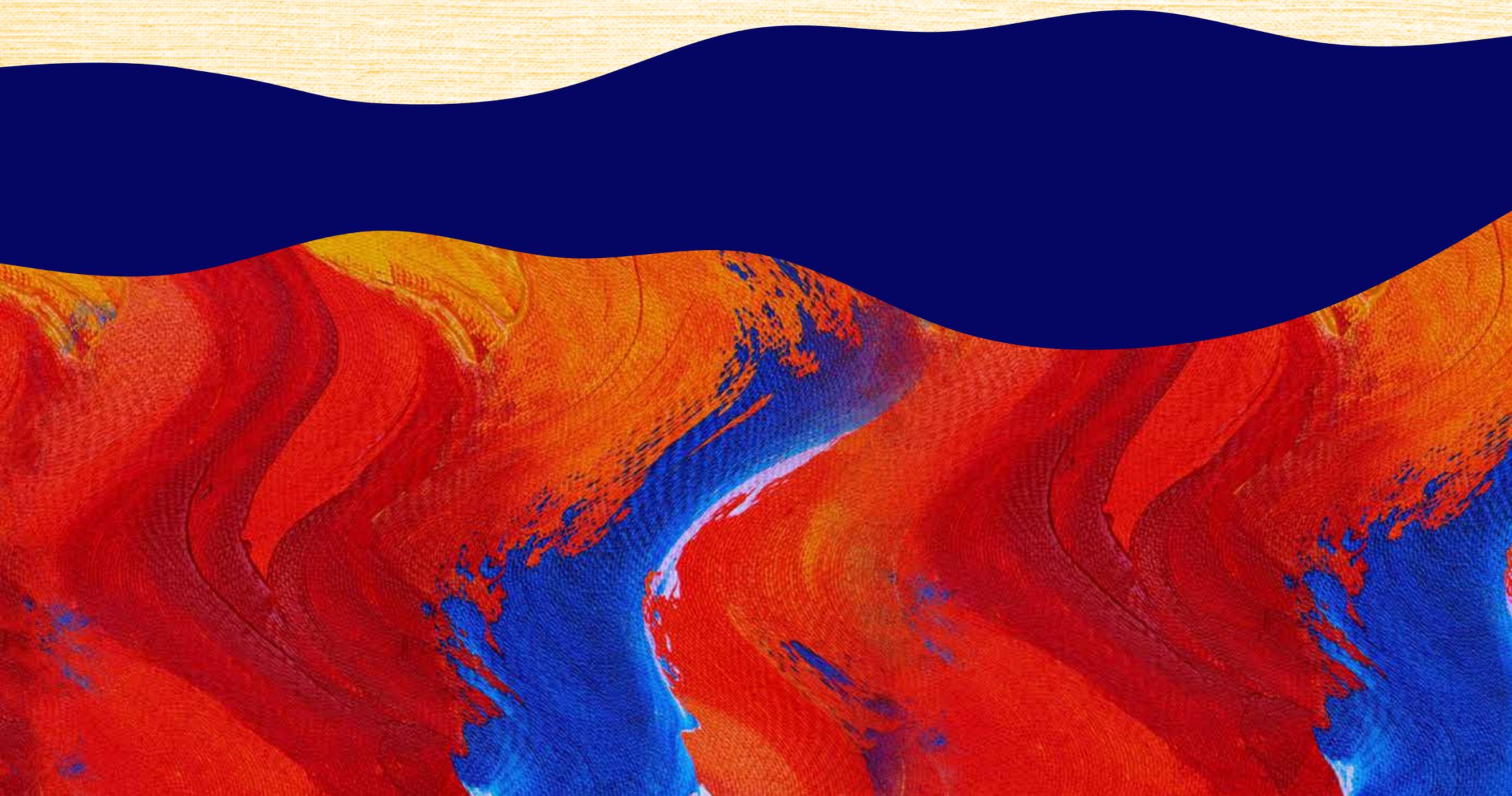


Jovens Solistas

**12 DE NOVEMBRO
DOMINGO, 16H**

**CLÁUDIO
CRUZ**
REGÊNCIA

**IGOR
STRAVINSKI (1882-1971)**
Orpheus



**Mozart
Dvorak**



**PRÊMIO
ERNANI DE
ALMEIDA
MACHADO**

**10 DE DEZEMBRO
DOMINGO, 16H**

**ORQUESTRA
SINFÔNICA DO
GURI**

**CLÁUDIO
CRUZ**
REGÊNCIA

DANIEL OLIVEIRA

CLARINETE

ISAQUE ELIAS

TROMPA

SANDRA RIBEIRO

FAGOTE

**WOLFGANG
AMADEUS
MOZART (1756-1791)**
Sinfonia Concertante K.297B

**ANTONÍN
DVOŘÁK (1841-1904)**
Danças Eslavas, Op.46



CLÁUDIO CRUZ

REGÊNCIA



Iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia e Olivier Toni. Foi premiado pela APCA e recebeu os prêmios Carlos Gomes, Bravo, Grammy, entre outros. Foi regente titular das sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas. Em 2017, gravou CDs com a Royal Northern Sinfonia, em New Castle, na Inglaterra, e com o Quarteto Carlos Gomes, com obras de Carlos Gomes, Alexandre Levy e Glauco Velasquez. Gravou o terceiro CD com a Orquestra Jovem do Estado, com obras de Bartok, Kodaly e Flo Menezes, e lançou as edições dos Quartetos de Alberto Nepomuceno no Festival de Campos do Jordão e na Sala São Paulo. Participou do Festival Internacional de Música de Câmara “La Musica”, na Florida, e do Festival Internacional de Música e Câmara da Universidade da Georgia, ambos nos Estados Unidos. Atuou como diretor musical e regente nas montagens das óperas *Don Giovanni* e *La Belle Helene* no Theatro São Pedro. Atualmente, é regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes.



CORAL JOVEM DO ESTADO

GRUPO CONVIDADO

Com mais de 40 anos, o Coral Jovem do Estado, grupo artístico da EMESP Tom Jobim, desenvolve as habilidades dos bolsistas integralmente. A proposta artístico-pedagógica do grupo abrange questões adjacentes de performance e interpretação vocal, como expressão corporal e sensibilidade musical. Sob a regência de Tiago Pinheiro de Souza e preparação vocal de Marília Vargas, o coro estabeleceu um importante tripé artístico. Além do fundamental repertório lírico, passou a explorar a música antiga e a popular

CORAL INFANTIL DO GURI

GRUPO CONVIDADO

Formado por crianças de 07 a 12 anos, o Coral Infantil é o conjunto mais jovem do Projeto GURI, programa de educação musical e inclusão sociocultural do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura. Nele, acontece um caminho de mão dupla: ao mesmo tempo que a criança aprende que música é interpretação e performance, a performance acolhe a propensão natural da criança pela brincadeira, e transforma a experiência musical um processo ao mesmo tempo aprofundado e lúdico, trabalhando de forma integrada música e expressão corporal. Em seu repertório, o Coral Infantil aprende música e história da música, tendo contato com uma ampla gama de composições, que vão desde peças populares brasileiras da Era do Rádio e da MPB, passando pelo folclore popular a arranjos de compositores clássicos e do contemporâneo.

ORQUESTRA SINFÔNICA INFANTO-JUVENIL DO GURI

GRUPO CONVIDADO

A Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil faz parte dos Grupos Infantis e Juvenis do Projeto GURI, programa de educação musical e inclusão sociocultural do Governo do Estado de São Paulo e da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, gerido pela organização social Santa Marcelina Cultura. Em sua formação, alunas e alunos com idades entre 11 e 18 anos têm acesso a um vasto e complexo universo de formas de fazer música. Seu desenvolvimento artístico-pedagógico abarca um amplo espectro musical, que vai desde o consagrado repertório sinfônico europeu e americano a incursões por peças operísticas, populares e contemporâneas. E o aprofundamento dessa experiência conta também com professores, regentes e instrumentistas convidados, cuidadosamente selecionados para proporcionar aos estudantes uma interação rica e proveitosa que lhes dê ferramentas para trilhar seu próprio caminho musical, tanto no palco - solo ou em conjunto - quanto na sala de aula.

TEMPORADA 2023

ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO



**VENDAS DE
INGRESSOS
PELA INTI**

orquestrajovemdoestado.byinti.com

Cre
Púis
Culos

INGRESSOS: R\$50 (inteira)
R\$25 (meia-entrada)

SALA SÃO PAULO:
Praça Júlio Prestes, 16
Campos Elíseos, São Paulo/SP

ATENDIMENTO

E-mail: ajuda@byinti.com

ri@santamarcelinacultura.org.br

Telefone: (11) 3585-9865

Horário de atendimento:

segunda a sexta-feira, das 10h às 16h



WWW.EMEP.ORG.BR
WWW.SANTAMARCELINACULTURA.ORG.BR



@emesptomjobim



@emesptomjobim



@emesp



youtube/tjemesp

REALIZAÇÃO

**SANTA
MARCELINA**
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA

 **EMESP Tom Jobim**


SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO

| Secretaria de Cultura e Economia Criativa

TEMPORADA 2023

ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO

Cre Púis Culos